

José da Rocha Ramos

Celebração dos Fiéis Defuntos

(Romagem ao cemitério)

1ª Oração (pelos Párocos da comunidade já falecidos)

*Senhor, nosso Deus,
único e bondoso Pastor,
escutai benignamente as preces que, neste dia,
fazemos subir ao altar da Vossa misericórdia
pelos Vossos servos sacerdotes que,
nesta paróquia de (...), exerceram o seu ministério.
Concedei-lhes que, tendo eles terminado a sua missão e,
como Moisés, conduzido o Vosso povo peregrino,
por entre as vicissitudes do tempo transitório
desta pátria de peregrinos,
possam agora contemplar
a Luz que procuraram –
Luz pela qual se guiaram e guiaram –
ao lado de Cristo, o Sumo e eterno Sacerdote,
que é Deus convosco na unidade do Espírito Santo.*

R/ Ámen.

2ª Oração

*Senhor, nosso Deus,
nós Vos pedimos que Vos lembreis
de todos os membros da nossa comunidade de (...)
que terminaram inesperadamente a sua existência.
Perdoai-lhes as suas culpas
e recebei-os na Vossa morada de Luz e de Paz,
Reino do qual estarão ausentes a dor,
a desilusão, as penas e os gemidos,
e onde a visão do Vosso rosto*

*tranquilizará todos os santos
desde o princípio dos tempos.
Que todos eles contemplem a luz do Vosso rosto,
vivendo dos bens inefáveis e eternos,
partilhando da alegria dos bem-aventurados.
Acolhei as nossas preces, Pai e Senhor da Vida,
Vós que viveis e reinais com o Vosso Filho,
na unidade do Espírito Santo
pelos séculos dos séculos.*

R/ Ámen.

3ª Oração

*Senhor, nosso Deus,
Criador e Pai de todos os homens,
nesta hora em que recordamos com saudade
os nossos pais, filhos, familiares e amigos
que chegaram ao termo da sua viagem
pelos caminhos da história,
voltamo-nos para Vós,
nosso Conforto e nossa Esperança.
Abri os nossos corações à Vossa Palavra
de amor e de vida.
Que, nesta hora em que somos ensombrados pela tristeza
provocada pela saudosa recordação daqueles
que já partiram deste mundo,
a Vossa Palavra seja a Luz que nos guia,
uma certeza nos momentos de dúvida,
um conforto na nossa dor
e uma força nas nossas fraquezas.*

*Aceitai, Deus nosso Pai,
a prece que elevamos até Vós,
confiados na palavra do Vosso Filho,
Ele que é Deus convosco
na unidade do Espírito Santo.*

R/ Ámen.

4ª Oração

*Senhor, nosso Deus,
embora fracos, frágeis e pecadores,
sabemos que sois amigo dos homens.
Como um pai que avança, confiante e resoluto,
à frente dos seus filhos,
também hoje caminhais adiante de nós,
mesmo quando de Vós nos esquecemos.
Por isso, Vos pedimos pelos homens e mulheres
que, nesta comunidade de (...),
exerceram, humilde e abnegadamente,
a sua missão em prol da comunidade,
como autarcas, professores, catequistas,
membros dos mais variados movimentos paroquiais,
cívicos, culturais e desportivos.
Vós, que sois Amor, e nos amais gratuitamente,
conservai-nos no Vosso amor,
apesar do mal que nos cerca e do qual, muitas vezes,
somos cúmplices.
Ajudai-nos a fazer nossa a tão antiga
e sempre actual máxima
do Santo Bispo Agostinho:
“quem não vive para servir, não serve para viver”,*

*conscientes de que, como escreveu São João da Cruz,
 “no pôr do sol da vida seremos examinados no amor”.
 Isto Vos pedimos por Nosso Senhor Jesus Cristo,
 o Semeador da Palavra Nova,
 Ele que convosco vive e reina
 na unidade do Espírito Santo.*

R/ Ámen.

5ª Oração

*Senhor, nosso Deus,
 que permitis que, como Jesus, o “manso Cordeiro”,
 no cimo do Monte da Caveira, exclamemos:
 “meu Deus, meu Deus, porque me abandonastes?”,
 nós Vos pedimos por todos os nossos irmãos que,
 após a sua partida da Jerusalém terrena,
 ficaram para sempre esquecidos,
 sem que alguém por eles elevasse até Vós uma prece
 ou sobre a sua tumba, no “campo santo”,
 colocasse alguma flor.
 Vós, o Eterno, o Vivente, acolhei na Vossa morada
 todos quantos, apesar de votados ao olvido
 após a sua morte,
 Vos procuraram, amaram e serviram.
 E a nós, peregrinos em demanda da Jerusalém do alto,
 dai-nos a força de amar
 para além da morte que nos aniquila.
 Fazei crescer em nós a força de amar.
 Derramai sobre nós o Vosso Espírito
 e tornai viva a nossa comunhão*

*com os nossos irmãos que,
embora esquecidos neste mundo,
gozam da visão luminosa do Vosso rosto.
Deste modo, permaneceremos vivos hoje
e pelos séculos dos séculos.*

R / Ámen.

Credo

*Professemos agora a nossa fé, a fé da Igreja que os nossos
irmãos que nos precederam nos caminhos da história nos
transmitiram. E digamos:*

Creio, Senhor, mas aumentai a minha fé!

*Creio, Senhor,
que no termo do caminho
já não há caminho,
mas o fim da peregrinação.*

*Creio que no termo da escalada
já não há escalada, mas cume do monte.*

*Creio que no termo da morte
já não há morte, mas aurora.*

*Creio, Senhor,
que no termo do Inverno
já não há Inverno, mas Primavera.*

*Creio que após o desespero
já não há desespero, mas esperança.*

*Creio que no termo da espera
já não há espera, mas encontro.*

*Creio que depois da morte
já não há morte, mas vida.*

*Creio que no termo da humanidade
não haverá mais o homem velho,
mas estareis Vós, ó Cristo Jesus,
Deus feito homem
e sereis a vida plena e abundante do Homem Novo!*

Oração universal

A partida dos nossos familiares, amigos e companheiros de jornada deixou um vazio dentro de nós. Que a dor provocada pela sua separação física nos não feche o coração, levando-nos a uma atitude egoísta.

Que, neste momento, a nossa oração seja esta:

Senhor da Vida e da morte, ouvi-nos!

*Deus, nosso Pai,
queremos dizer-Vos obrigado
pelos nossos familiares e amigos
sepultados neste cemitério de (...)
Obrigado pelo amor que depositastes em seus corações
e que eles fizeram frutificar ao longo
de toda a sua vida terrena.*

*Deus, nosso Pai,
quando aqueles que nos são próximos
chegam ao fim da sua caminhada terrena,
a sua partida provoca em nós um grande sofrimento,
porque a morte continua a ser, para nós, um mistério;
por isso Vos pedimos: aumentai a nossa fé!*

*Deus, nosso Pai,
Vós reunis todos os Vossos filhos
para que convosco vivam na paz e na alegria.
Que, nesta pátria de peregrinos,
vivamos em profundidade
a comunhão espiritual com todos
os nossos companheiros de jornada que nos abandonaram.*

*Deus, nosso Pai,
abri os nossos olhos e o nosso coração,
para que estejamos atentos àqueles que nos são próximos
e cuja vida chegou ao entardecer.
Que tenhamos palavras de conforto
para com todos os que vivem na solidão;
que sejamos um sorriso de bondade
para todos aqueles que perderam a esperança
e que já não acreditam no amor.*

*Jesus prometeu que Deus ressuscitaria aqueles que vivem
no amor. Peçamos então ao Pai que guarde na Sua paz os
nossos familiares e amigos falecidos; e que, a nós que ainda
vivemos nesta Jerusalém peregrina, nos ajude a caminhar
guiados pela palavra de Jesus de Nazaré: “sede perfeitos como o
Pai do Céu é perfeito”. Por Nosso Senhor Jesus Cristo...*

Pai Nosso...

(seguidamente é feita menção dos membros da comunidade paroquial falecidos nos últimos doze meses)

Oração final

*Maria de Nazaré, Virgem da noite,
Senhora da Hora das Trevas:
neste dia (de Finados), nós vos imploramos
que fiqueis perto de nós,
quando impera e dor e irrompe a provação,
quando sopra o vento do desespero,
quando domina o céu negro das angústias,
quando nos arrefece o frio das desilusões
e quando sobrevoa a asa severa da morte.
Libertai-nos do terror das trevas
na hora do nosso Calvário.
Vós, Virgem da noite,
que experimentastes o eclipse do sol,
estendei sobre nós o vosso manto de luz,
de tal modo que, envoltos no vosso alento,
nos seja suportável a longa espera da liberdade.
Maria, Virgem da noite,
enchei de presenças amigas e discretas
o tempo amargo de quem se encontra só.
Preservai de todo o mal os nossos entes queridos
e confortai quem perdeu a confiança na vida.
Maria, Virgem da noite,
não nos deixeis sozinhos,
a salmodiar com os nossos medos.*

*Pelo contrário, se nos momentos de obscuridade,
vos colocardes ao nosso lado
e nos segredardes que também vós estais à espera da luz,
então as nascentes do pranto
secar-se-ão sobre o nosso rosto.
Então despertaremos juntos
a aurora do dia sem fim.*

R/ Ámen.

Despedida